

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

**TODOS CONTAM**

## Dia da formação financeira 2013

31 outubro 2013



*Banco de Portugal*  
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal



PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

**TODOS CONTAM**

DIA DA FORMAÇÃO FINANCEIRA

**31 outubro 2013**

Lisboa, 2013



*Banco de Portugal*  
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal

**Plano Nacional de Formação Financeira**

[www.todoscontam.pt](http://www.todoscontam.pt)

**Edição**

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

**Design, distribuição e impressão**

Banco de Portugal

Departamento de Serviços de Apoio

Área de Documentação, Edição e Museu

Serviço de Edições e Publicações

Lisboa, 2013

**Tiragem**

50 exemplares

ISBN 978-989-678-261-0 (impresso)

ISBN 978-989-678-262-7 (*on-line*)

Depósito Legal n.º 369365/14

# Índice



- 5** Enquadramento
- 6** Atividades na Escola Secundária Filipa de Vilhena
- 7** Sessão solene do Dia da Formação Financeira
- 10** Sessão de formação sobre o *Referencial de Educação Financeira*
- 11** Atividades na galeria
- 13** Atividades da Rede de Escolas Todos Contam
- 16** Outras Atividades dos Parceiros do Plano
- 17** Dia da Formação Financeira 2013 na imprensa

ESCOLA SECUNDÁRIA  
FILIPA DE VILHENA

PLANO NACIONAL  
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

**TODOS CONTAM**

Dia da  
**FORMAÇÃO  
FINANCEIRA**

A FORMAÇÃO FINANCEIRA  
ESTÁ NAS ESCOLAS.  
NÃO FIQUE DE FORA.



[www.todoscontam.pt](http://www.todoscontam.pt)

Ministério da Educação

Ministério da Economia

Associação Nacional de Bancos

Associação Nacional de Instituições de Crédito

Associação Nacional de Instituições de Seguros

Associação Nacional de Instituições de Seguros de Vida

Associação Nacional de Instituições de Seguros de Danos

Associação Nacional de Instituições de Seguros de Vida e Danos

Associação Nacional de Instituições de Seguros de Vida e Danos



# Dia da Formação Financeira

## Plano Nacional de Formação Financeira



### Enquadramento

O Dia da Formação Financeira é uma iniciativa que reúne anualmente os parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da formação financeira. A data escolhida para a realização deste evento coincide com o Dia Mundial da Poupança, que se assinala todos os anos a 31 de outubro.

O Dia da Formação Financeira 2013 deu especial enfoque à formação financeira em espaço escolar, sob o lema “A formação financeira está nas escolas. Não fique de fora”. As atividades tiveram como centro a Escola Secundária Filipa de Vilhena, na cidade do Porto.



Cartaz de divulgação do Dia da Formação Financeira 2013

Os membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros estiveram presentes nesta Escola, para responder a questões sobre formação financeira colocadas por alunos. Esta aula foi difundida para as escolas de todo o país e contou com a participação de alunos da Rede de Escolas Todos Contam, através de videoconferência.

Na Escola Secundária Filipa de Vilhena realizou-se também uma sessão de formação de professores sobre o Referencial da Educação Financeira e os parceiros do Plano que se associaram à iniciativa desenvolveram diversas atividades didáticas nos doze expositores presentes.

Cerca de mil e cem pessoas visitaram as iniciativas na Escola Secundária Filipa de Vilhena, incluindo alunos e professores desta e de outras escolas.



Divulgação do Dia da Formação Financeira 2013, nas caixas automáticas da rede Multibanco

A estas iniciativas associaram-se quarenta e sete escolas distribuídas por quinze distritos de Portugal continental, formando a Rede de Escolas Todos Contam. Paralelamente, seis parceiros do Plano realizaram em diversas partes do país ações de sensibilização e de formação financeira dirigidas, não apenas aos mais jovens, mas também a outros públicos.

Nos dias anteriores ao evento, o Dia da Formação Financeira 2013 foi anunciado no Portal Todos Contam, nas caixas automáticas da rede Multibanco e nos MUPIS da Câmara Municipal de Lisboa e Porto. Foram também afixados cartazes em diversas escolas da região do Porto.

As atividades que tiveram lugar no Dia da Formação Financeira foram notícia nos meios de comunicação social, particularmente na imprensa escrita.



## Atividades na Escola Secundária Filipa de Vilhena

As atividades do Dia da Formação Financeira 2013 na Escola Secundária Filipa de Vilhena receberam cerca de mil e cem visitantes, incluindo alunos e professores desta Escola, bem como alunos e professores de outras escolas.

As iniciativas nesta Escola iniciaram-se com uma sessão solene que teve a presença dos membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e na qual foram entregues os prémios da 2.ª edição do concurso Todos Contam. Os supervisores financeiros e o Ministério da Educação e Ciência promoveram também uma sessão de formação dirigida a professores sobre o *Referencial de Educação Financeira*. Em paralelo com estas iniciativas, nas galerias da Escola decorreram diversas atividades didáticas para os mais jovens, dinamizadas pelos parceiros do Plano.



## Sessão solene do Dia da Formação Financeira

A sessão solene do Dia da Formação Financeira 2013 teve início com as intervenções da Diretora da Escola Secundária Filipa de Vilhena, Dra. Maria de Lurdes Ruivo, da Subdiretora-Geral da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Dra. Isabel Cruz, e do Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Doutor Fernando Egídio dos Reis.



Peça de teatro *Barbie Girl*

Após as intervenções de abertura, os alunos da Escola Secundária Filipa de Vilhena apresentaram uma peça de teatro intitulada *Barbie Girl*, sobre os temas do consumo excessivo e do endividamento.



Aula do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



Seguiu-se uma aula do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), onde os alunos tiveram oportunidade de colocar questões sobre temas de formação financeira ao Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, ao Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, ao Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Prof. Doutor José Figueiredo Almacá, e ao Vice-Governador do Banco de Portugal, Prof. Doutor Pedro Duarte Neves. Esta aula foi difundida para as escolas de todo o país e contou com a participação de alunos da Rede de Escolas Todos Contam, através de videoconferência.



“A mesada é um instrumento de educação financeira, (...) de forma que o jovem tenha a noção de que tem de fazer escolhas e ao fazer escolhas tem que assumir os custos de oportunidade daquilo que deixa de fazer ou de consumir. Eu sou a favor do princípio de responsabilização financeira através da atribuição de um valor que o jovem tem de aprender a gerir.”

Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa



“A Bolsa é o lugar onde se encontram precisamente aqueles que poupam e que querem aplicar uma parte das suas poupanças dessa forma e aqueles que precisam de investir e precisam dessas poupanças para investir.”

Presidente da Comissão do Mercado de valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares

“O seguro não é só um instrumento de cobertura de riscos, mas ao mesmo tempo representa um instrumento de poupança. Guardar ou pôr uma parcelazinha para o seguro, por exemplo de saúde ou de incêndio; temos de contar com essas despesas.”

Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Prof. Doutor José Figueiredo Almaça



“(Para solucionar o endividamento das famílias) é fundamental fazer o que estamos a fazer hoje, formação financeira, para as pessoas conhecerem as consequências das suas decisões financeiras, os seus deveres, as suas obrigações.”

Vice-Governador do Banco de Portugal, Prof. Dr. Pedro Duarte Neves

Houve também oportunidade para as escolas vencedoras da 1.ª edição do Concurso Todos Contam – o Agrupamento de Escolas de Cinfães, a Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo, o Agrupamento de Escolas de Almodôvar, o INETESE e o Colégio Salesiano de Poiães – descreverem, por videoconferência, a forma como foram implementados os seus projetos.

Foram depois anunciados os vencedores da 2.ª edição do Concurso Todos Contam, procedendo-se à entrega dos diplomas à Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões de Lisboa (Prémio do 1.º ciclo do ensino básico), à Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães (Prémio do 2.º ciclo do ensino básico), à Escola Secundária Filipa de Vilhena do Porto (Prémio do 3.º ciclo do ensino básico), e à Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus de Vila Real (Prémio do ensino secundário).

Foi ainda entregue uma menção especial extraconcurso ao projeto do Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul, de Angola.



Sessão de encerramento do Dia da Formação Financeira 2013

A sessão foi encerrada com intervenções do Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, do Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. Leonardo Mathias, e do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho.



## Sessão de formação sobre o *Referencial de Educação Financeira*

No Dia da Formação Financeira 2013 realizou-se a primeira ação de sensibilização de professores para o *Referencial de Educação Financeira*. A ação foi promovida pelo Ministério da Educação e Ciência, em conjunto com os supervisores financeiros, e nela participaram sessenta e oito professores de vinte e oito escolas da região do Porto.

Esta sessão teve início com as intervenções da Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Dra. Lúcia Leitão, da representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Comissão de Coordenação, Dra. Maria Igreja, do representante do Instituto de Seguros de Portugal na Comissão de Coordenação, Dr. Rui Fidalgo, e do Subdiretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. Luís Filipe Santos.



Sessão de formação sobre o *Referencial de Educação Financeira*

Seguiu-se a apresentação dos temas do *Referencial de Educação Financeira*, com intervenções de técnicos da Direção-Geral da Educação, Dra. Rosália Silva, do Banco de Portugal, Doutora Susana Narciso, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. António Gageiro, e do Instituto de Seguros de Portugal, Dr. Francisco Luís Alves.



Apresentação do livro “O risco espreita, mais vale jogar pelo seguro”, Dra. Isabel Alçada

A sessão encerrou com a apresentação pela Dra. Isabel Alçada do livro “O risco espreita, mais vale jogar pelo seguro”. Este é o primeiro volume da coleção de livros do projeto de literacia financeira “Seguros e Cidadania”, da Associação Portuguesa de Seguradores. Esta coleção está a ser produzida em coautoria entre a Dra. Isabel Alçada e a Dra. Ana Maria Magalhães.

## Atividades na galeria

Os parceiros do Plano marcaram presença na Escola Secundária Filipa de Vilhena, onde realizaram várias atividades didáticas com os alunos e disponibilizaram vários materiais de formação financeira.

Nos expositores foram desenvolvidas em permanência pelos parceiros do Plano as seguintes atividades:

- **ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural** – Disponibilização de materiais e publicações;
- **ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários** – Loja do empreendedor: apoio à criação e gestão de empresas;
- **APB – Associação Portuguesa de Bancos** – Apresentação do sítio de internet “Boas Práticas, Boas Contas”; Quiz sobre serviços e produtos bancários, que permite avaliar a cultura financeira;
- **APS – Associação Portuguesa de Seguradores** – Jogos digitais e publicações do projeto de literacia financeira “Seguros e Cidadania”;
- **ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado** – Informação sobre o curso em *e-learning* de educação financeira e disponibilização de materiais e publicações;
- **DGC – Direção-Geral do Consumidor** – Disponibilização de materiais e publicações;
- **CNSF – Conselho Nacional de Supervisores Financeiros** – Apresentação do Portal Todos Contam e disponibilização de materiais e publicações;
- **DGE/ANQEP – Direção-Geral da Educação / Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional** – Disponibilização de materiais e publicações;
- **DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor** – Disponibilização de materiais e publicações da DECOJovem;
- **ESFPM – Escola Secundária Fontes Pereira de Melo** – Jogos didáticos e divulgação de outros materiais sobre educação financeira;
- **FACM – Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** – Apresentações da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e do Museu do Papel Moeda sobre o projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”;
- **FEP – Faculdade de Economia da Universidade do Porto** – Apresentação do Programa de Literacia Financeira “Educar na U. Porto”.



Relativamente aos espaços onde decorreram os jogos didáticos, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **APB/IFB – Associação Portuguesa de Bancos / Instituto de Formação Bancária** – Simulação de um balcão de banco;
- **ESFV – Escola Secundária Filipa de Vilhena** – Oficinas de reciclagem / reutilização “Poupar dinheiro e poupar o planeta” e atividade “De pequenino se torce o pepino: as crianças vão às compras”;
- **ESFPM – Escola Secundária Fontes Pereira de Melo** – Jogos didáticos sobre educação financeira, incluindo monopólio, puzzles e o jogo “A minha semanada”;
- **JA – Junior Achievement Portugal** – Sessão de literacia financeira do programa “Economia para o sucesso”.



Atividades nos expositores

## Atividades da Rede de Escolas Todos Contam

Quarenta e sete escolas distribuídas por quinze distritos de Portugal continental associaram-se ao Dia da Formação Financeira 2013, formando a Rede de Escolas Todos Contam. Estas escolas dinamizaram diversas atividades de formação e sensibilização dos alunos para a importância da formação financeira, incluindo conferências, debates, jogos didáticos, concursos e peças de teatro. Os alunos dessas escolas tiveram também oportunidade de acompanhar, através da internet, a sessão na Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto.

No Portal Todos Contam foi criado um espaço próprio para o Dia da Formação Financeira onde se divulgaram as iniciativas organizadas por cada escola, incluindo os materiais desenvolvidos, fotos e vídeos das atividades.



Atividades na Rede de Escolas Todos Contam



### CAIXA 1 | Lista de escolas que se associaram ao Dia da Formação Financeira 2013 – Rede de Escolas Todos Contam

- Agrupamento de Escolas de Almodôvar – Almodôvar
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe – Argoncilhe
- Agrupamento de Escolas de Lousada – Lousada
- Agrupamento de Escolas de Mortágua – Mortágua
- Agrupamento de Escolas de Paião – Figueira da Foz
- Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro – Coimbra (com o apoio da DECOJovem)
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Cinfães
- Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro – Boticas
- Agrupamento de Escolas Miguel Torga – Sabrosa
- Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação – Mação
- Colégio do Bom Sucesso – Lisboa (com o apoio da Fundação Agir Hoje)
- Colégio Laura Vicunha – Vendas Novas (com o apoio da DECOJovem)
- Colégio Nova Encosta – Paços de Ferreira (com o apoio da DECOJovem)
- Colégio Salesiano de Poiares – Peso da Régua
- EPADRC - Escola Profissional Agrícola e Desenvolvimento Rural de Cister – Alcobaça (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Afonso III – Faro (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Básica 2, 3 de Vendas Novas – Vendas Novas (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Básica de Santo António – Parede (com o apoio da Junior Achievement Portugal)
- Escola Básica Dr. Costa Matos – Vila Nova de Gaia (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo – Porto
- Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior – S. João da Madeira (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Conde de Vilalva – Évora (com o apoio da DECOJovem)
- Escola de Comércio de Lisboa – Lisboa
- Escola de Comércio do Porto – Porto (com o apoio da DECOJovem)
- Escola EB1/JI de Fetais – Agrupamento de Escolas de Camarate – Loures (com o apoio da ASFAC)
- Escola Professor Reynaldo dos Santos – Vila Franca de Xira (com o apoio da DECOJovem)

- Escola Profissional de Aveiro – Aveiro
- Escola Profissional de Salvaterra de Magos – Salvaterra de Magos (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Profissional Gustave Eiffel – Amadora (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Profissional Inforpreparação – Maia (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Santa Clara – Évora (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária Alexandre Herculano – Porto (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária Alfredo Dos Reis Silveira – Seixal (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária Camilo Castelo Branco – Vila Nova de Famalicão
- Escola Secundária D. Inês de Castro – Alcobça
- Escola Secundária D. Sanches I – Vila Nova de Famalicão (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária de Monserrate – Viana do Castelo (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária de Rio Tinto – Gondomar (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária do Castelo da Maia – Maia (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária Filipa de Vilhena – Porto
- Escola Secundária Henrique Medina – Esposende
- Escola Secundária José Saramago – Mafra
- Escola Secundária Sebastião da Gama – Setúbal (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova – Idanha-a-Nova
- Externato Padre Cruz – Matosinhos
- INETESE – Instituto de Educação Técnica de Seguros – Lisboa
- Jardim Infantil Bom Pastor – Viana do Castelo (com o apoio da DECOJovem)



## Outras Atividades dos Parceiros do Plano

Para além da participação na Escola Secundária Filipa de Vilhena, seis parceiros do Plano contribuíram com iniciativas noutras escolas da Rede de Escolas Todos Contam e com ações dirigidas a outros públicos. Estas atividades foram também divulgadas no Portal Todos Contam.

Das diversas atividades que tiveram lugar um pouco por todo o país, destacam-se as seguintes:

- **ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado** – Palestra “Para Poupar: Planear” na Escola Superior de Idanha-a-Nova, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, dirigida a professores e alunos;
- **DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor** – Sessões informativas sobre o tema das finanças pessoais, realizadas pela DECOJovem em 25 escolas; dinamização dos “Encontros Com Sumo: Ainda é possível poupar?": Sessões de esclarecimento em Lisboa e nas Delegações Regionais da DECO; anúncios informativos em colaboração com a Rádio Renascença; lançamento do novo Portal do Gabinete de Apoio ao Sobreendividamento ([www.gasdeco.net](http://www.gasdeco.net)); lançamento do Guia “O Meu Dinheiro”, da DECOProteste;
- **DGC – Direção-Geral do Consumidor** – Comunicação informativa no Portal do Consumidor sobre o tema “A Rede de Apoio ao Consumidor Endividado e contributo para a formação financeira”, com a participação do Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Leonardo Mathias, com apresentação da Rede e testemunho do Gabinete de Orientação ao Endividamento do Consumidor (GOEC);
- **FAH – Fundação Agir Hoje** – Dinamização de formações do projeto “A B C D €”, dirigidas a crianças do pré-escolar, no Colégio do Bom Sucesso, em Lisboa; dinamização das peças de teatro “Less is More” e “Felicidade? Sim, obrigado!”;
- **JA – Junior Achievement Portugal** – Dinamização de uma sessão de literacia financeira do programa “Segura o teu Sucesso” na Escola Básica de Santo António, na Parede (Lisboa);
- **UA – Universidade de Aveiro** – Realização do seminário “O endividamento das famílias: prevenir ou solucionar?” na Universidade de Aveiro.

## Dia da Formação Financeira 2013 na imprensa



Retorno à escola | O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, que junta Carlos Costa, Carlos Tavares e José Almeida, deu uma aula numa Secundária do Porto.

DIA DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

### Banco de Portugal entra no resgate da mesada da Ana

Carlos Costa chorou no regresso à Escola Secundária Filipa de Vilhena, onde falou das virtudes da mesada a uma aluna que a perdeu em 2010

ANTÓNIO LARGUESA  
alarguesa@negocios.pt

A maior parte dos alunos já tinha saído para almoçar quando o governador do Banco de Portugal se emocionou ao prestar tributo ao trabalho de dezenas de jovens no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira. No ginásio da Filipa de Vilhena, escola portueense que entrou na frequência, Carlos Costa confessou ser "extremamente sensível ao elevador social que é a escola", que "deve ser um lugar de oportunidades onde ninguém fica agarrado à sua condição de partida".

Duas horas antes, ao lado de Carlos Tavares (CMVM) e José Almeida (Instituto de Seguros), o supervisor metaforizou a crise em ambiente familiar, descrevendo a troika como "o pai, que é um bocadinho mais duro" do que a mãe porque "põe condições". Em seguida, "favoreceu" a responsabilização financeira dos adolescentes através da mesada, em resposta à pergunta de uma aluna do 8.º ano que confessou ao **Negócios** ter deixado de receber há três anos "por causa da crise". Ao chegar à casa, Ana pode replicar à mãe os argumentos do governador para recuperar esse direito antes adquirido, perdido em 2010.

A saber: "Hierarquizar as despesas, fazer escolhas e dar valor ao dinheiro". No final da sessão, a aluna dos cabelos ondulados, que agora só vai ao cinema nas férias e "quase nunca" junta fora, mostrou a lição bem estudada. "É importante porque se for em quantidades pequenas ajuda a valorizar o que temos. Mas se for muito, não, porque a pessoa pode habituar-se mal e quando for adulta não pode depender dos pais".

Enquanto não crescem, José Almeida - a quem coube a tarefa espinhosa de explicar que, no ramo dos seguros, "um prémio não é uma recompensa" - disse aos miúdos que "podem ajudar os pais a meter as despesas numa folha de Excel". Nesse ficheiro, acrescentou, "é bom que ponham uma parcelinha para um seguro", que "não é só instrumento de cobertura de riscos, mas também um instrumento de poupança". Beatriz, 17 anos, tinha-lhe perguntado como devem as famílias gerir o seu orçamento para fazer face às despesas e "sinceramente" não ficou satisfeita com a resposta. É mais fácil para esta filha de uma funcionária pública perceber o que mudou com a crise, "tanto os bens materiais como o que a escola pode oferecer". A cantina foi entregue a uma empresa, os preços subiram e

a comida "deixou de ser tão cascaria e a quantidade também é menor".

Patrícia, que também não sabe ainda que curso escolher no final do ano, foi a única das três alunas da Filipa de Vilhena que saiu satisfeita com a resposta à sua pergunta - as outras chegaram por videoconferência de escolas de todo o País. A explicação do vice-governador do BdF, Pedro Neves, sobre o que são a Euribor e os "spreads" foi "perceptível" e pediu porque "é preciso saber o que são aqueles nomes técnicos usados na TV". E "swaps"? "Já ouvi falar disso, mas não sei o que é", admitiu, antes de sair portão fora.

Entre o frontispício e a loja onde não programam nas "chicletes", aconteceu o convívio soalheiro daqueles que a escola não seleccionou para interelar tão ilustres convidados. Rapazes em pé e de capucho enfiado e raparigas sentadas em grupo e ansiosos que não ouviram Tavares afastar "uma ideia muito errada e que deve ser afastada, para bem dos que têm poupanças para aplicar". Tinham-lhe perguntado o que é a Bolsa. "Até os actuais políticos acham que [esses] ganhos são ilegítimos e equiparados a um jogo de casino, como se fosse uma actividade de sorte e azar. Não é. Exige muito conhecimento", replicou.

DITO



Patrícia, 17 anos, já ouviu falar, mas não sabe o que são "os swaps de que toda a gente fala".

É preciso saber o que são aqueles nomes técnicos ["spread" e Euribor] que se ouvem na TV.

PATRICIA  
Estudante do 12.º ano



A mais jovem inquiridora da supervisão só vai ao cinema nas férias e "quase nunca" junta fora.

A minha mesada acabou em 2010 por causa da crise. A mãe está sempre a controlar custos.

ANA  
Estudante do 8.º ano



Filha de uma funcionária pública, Beatriz admite que "as coisas tiveram de mudar".

As crianças não têm as mesmas possibilidades, tanto nos bens materiais como no que a escola pode oferecer.

BEATRIZ  
Estudante do 12.º ano



OJE, 1 de novembro de 2013

A presidente da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, falou ao Dinheiro Vivo sobre educação financeira

## Lúcia Leitão: "A gestão adequada do orçamento familiar é um requisito da poupança"



Lúcia Leitão, do Banco de Portugal D.R.

31/10/2013 | 12:34 | Dinheiro Vivo

Numa altura que se assinala o Dia Mundial da Poupança (31 de Outubro), o Dinheiro Vivo entrevistou Lúcia Leitão, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, do Banco de Portugal, sobre a educação financeira em Portugal.

### Qual a importância da literacia financeira, sobretudo no contexto atual?

No contexto atual é particularmente importante que os cidadãos tenham atitudes e comportamentos adequados quando tomam decisões sobre as suas finanças pessoais. A literacia financeira refere-se aos conhecimentos sobre matérias financeiras, mas também às atitudes e aos comportamentos dos cidadãos. A forma como planeiam e acompanham o orçamento familiar, escolhem os produtos financeiros para aplicação de poupança e os cuidados que têm no recurso ao crédito são essenciais na promoção ativa de uma cidadania financeira responsável, contribuindo para o seu bem-estar individual a curto e longo prazo. A formação financeira assume por isso um papel de relevo, num contexto em que os consumidores se defrontam com escolhas de produtos e serviços financeiros com uma crescente diversidade e complexidade.

Além dos benefícios para os próprios cidadãos, quando estes tomam decisões adequadas aos seus objetivos e aos riscos que são capazes de compreender e gerir contribuem também para o desenvolvimento económico e a estabilidade do sistema financeiro. A poupança individual e a sua aplicação em produtos financeiros adequados permitem ao sistema financeiro financiar o investimento de forma mais eficiente, potenciando o crescimento económico.

### Quais os temas, da literacia financeira, que os portugueses têm mais dificuldades em compreender?

O Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa conduzido em 2010 pelo Banco de Portugal permitiu identificar lacunas em algumas áreas. Os resultados sugerem que, em geral, os cidadãos têm atitudes positivas, ainda que, a essas atitudes nem sempre correspondam comportamentos financeiros adequados. Por exemplo, a importância atribuída ao planeamento do orçamento familiar é grande, mas nem sempre se reflete na realização de poupança com uma perspetiva de longo prazo.

Os resultados confirmam que os cidadãos confiam nas instituições de crédito, embora nem sempre exista um hábito de comparação e avaliação prévias dos produtos e serviços bancários com base em critérios objetivos, quer dos disponibilizados por uma mesma instituição, quer por várias instituições, previamente à sua aquisição. As respostas ao Inquérito evidenciam importantes assimetrias nos níveis de literacia financeira de diferentes grupos populacionais. A população com níveis mais reduzidos de escolaridade é também a que revela níveis de literacia financeira muito baixos, tanto na componente relativa aos conhecimentos como à dos comportamentos financeiros.

Dinheiro Vivo Online, 31 de outubro 2013







[www.todoscontam.pt](http://www.todoscontam.pt)



*Conselho Nacional  
de Supervisores Financeiros*